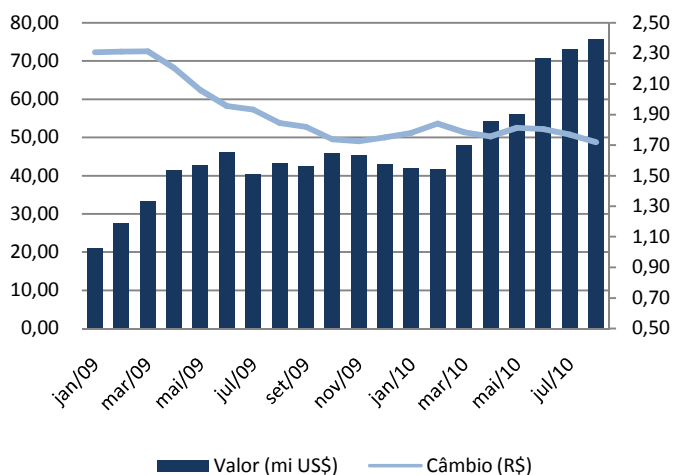


**“BEM-VINDO OUTUBRO”:** Enfim chegamos a outubro, mês considerado um dos mais importantes para bovinocultura de corte do país. Depois dos trancos e barrancos que vimos nos dois últimos anos, o mercado, guiado por uma demanda consistente, chega ao pico da entressafra aquecido. E neste contexto, o Imea dá a largada para o terceiro e último levantamento sobre as intenções de confinamento no Estado de Mato Grosso em 2010. Diferentemente do cenário que estávamos vivendo nos dois levantamentos anteriores, de demanda internacional incerta, futuro da arroba sem tendência definida e preço do alimento mais barato, a partir de agosto notou-se que a demanda internacional se firmou e o preço da arroba e da alimentação se valorizaram. Portanto, neste levantamento vamos averiguar se o recuo de 15,69% permanecerá e se o número de cabeças confinadas será de 537,89 mil, mesmo com esta alteração no cenário. A previsão de entrega dos animais confinados para o mês de outubro, de acordo com o segundo levantamento, é de 122 mil cab.

**A evolução do valor gerado pelas exportações matogrossense e do câmbio**

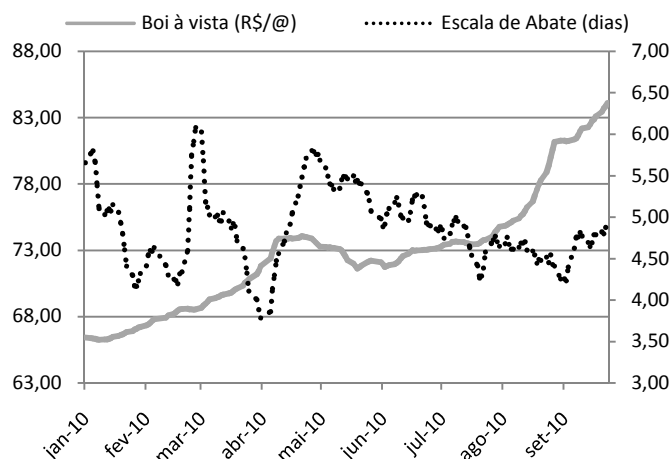


Fonte: BACEN/SECEX; Elaboração: IMEA

**EXPORTAÇÕES:** Apesar do câmbio desvalorizado, o mês de agosto registrou a maior receita nominal das exportações em dólares da série histórica observada. Em agosto elas geraram US\$ 75 milhões de receita para o Estado, volume de recursos 75% maior em relação ao mesmo período do ano passado, quando o câmbio para exportação estava cotado em R\$ 1,76, sendo mais favorável em R\$ 0,08. A demanda internacional por carne bovina tem contribuído para o atual cenário das exportações mato-grossenses. O movimento de alta nas receitas das exportações está sendo observado desde o começo do ano, quando o valor girava em torno dos US\$ 40 milhões. Enquanto isso o dólar americano vem seguindo sucessivas desvalorizações frente ao real, fato que deixa a carne bovina brasileira mais cara para os compradores internacionais.

**OFERTA E DEMANDA:** Com a manutenção da média móvel da escala de abate do Estado na casa dos 4 dias, a média móvel dos 5 dias do preço da arroba segue sua tendência de alta, atingindo na última sexta-feira, dia 30, a casa dos R\$ 84,00/@. No mês de setembro, a média móvel da arroba foi de R\$ 82,10/@, apresentando uma valorização de 8,03% em relação a agosto e de 11,62% na comparação com julho. A partir de julho a média móvel da escala entrou na casa dos 4 dias e até a semana passada se manteve nesse mesmo nível. Esta estabilização da escala a este nível pode ser uma das explicações da alta vista na média móvel da arroba. Observa-se que neste ano a casa dos 4 dias representa uma espécie de suporte, fazendo com que este indicador não atinja níveis inferiores a ele.

**A média móvel de 5 dias da arroba do boi gordo e da escala de abate em MT**



Fonte: IMEA

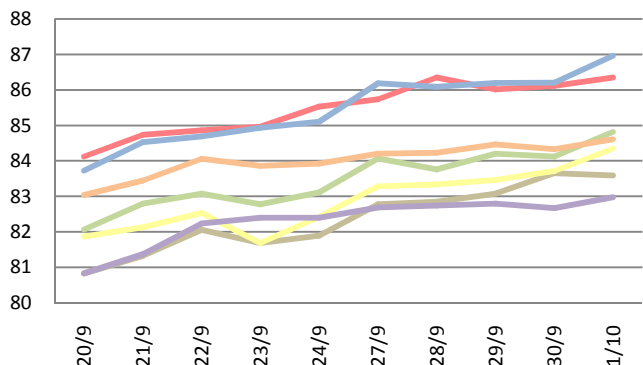
## Análise – Bovinocultura

01 de outubro de 2010

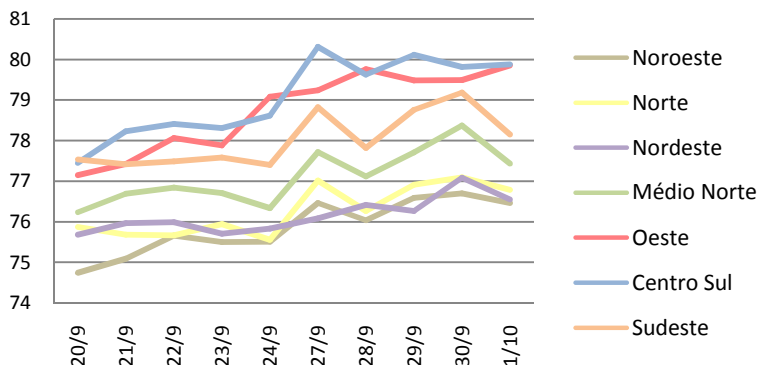
Número: 122

### PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

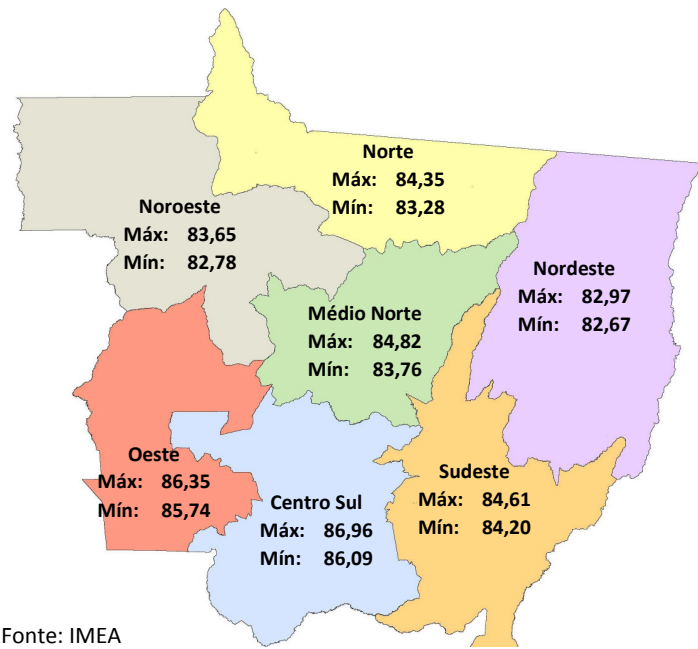


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



A comercialização do boi gordo em Mato Grosso fechou a semana com a arroba sendo cotada com o preço médio de R\$ 84,37/@ à vista, registrando alta de R\$ 1,26 /@, um acréscimo de 1,52% em relação ao preço da semana anterior. Já a negociação da vaca gorda encerrou a semana sendo negociada ao preço médio de R\$ 77,94/@ à vista, com variação positiva de 1,56%, ou seja, R\$1,19 em relação à semana anterior.

### Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



**Noroeste:** Nesta região a arroba do boi gordo encerrou a semana com preço médio de R\$ 83,19, apresentado variação positiva de 2,00%, sendo R\$ 1,63. Houve registro de negociações de R\$ 86,00/@ à vista na sexta-feira em Brasnorte.

**Norte:** O boi gordo nessa região fechou a semana com a cotação de R\$ 83,63, sofrendo variação de 1,83% em relação à semana passada, ou seja, R\$ 1,50. Na quinta-feira, em Peixoto de Azevedo, houve registro de negociação a R\$ 85,00/@ à vista.

**Nordeste:** Com uma valorização de 1,13%, a arroba do boi gordo fechou a semana a R\$ 82,77/@ no Nordeste. Houve registro de R\$86,00/@ à vista na cidade de Água Boa e Canarana.

**Médio-Norte:** A semana fechou com um preço de R\$ 84,20/@ na região Médio-Norte, o boi gordo valorizou 1,73% com base na semana anterior, registrando negociação a R\$ 86,00/@ em Sorriso.

**Oeste:** A arroba do boi na região gordo terminou a semana com preço médio de R\$ 84,84/@, aumentado em R\$ 1,27, ou seja, 1,802%, em relação à semana anterior. Houve registro de negociações à vista de R\$ 86,00/@ na cidade de Jauru em 1 de outubro de 2010.

**Centro-Sul:** Na região Centro-Sul, a arroba do boi gordo finalizou a semana com o preço de R\$ 86,33/@, valorização de 2,05%, sendo R\$ 1,73 de alta em relação à semana anterior. Houve registro de negociações na cidade de Cáceres com preço de R\$ 86,00 à vista.

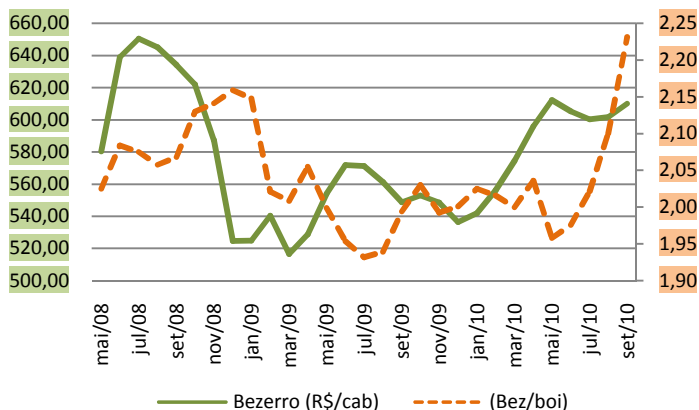
**Sudeste:** A arroba do boi gordo registrou uma pequena valorização de R\$ 0,71 na região Sudeste em relação à semana passada, encerrando a semana cotada a R\$ 84,37. Houve negócios à vista a R\$ 85,00 no município de Rondonópolis na sexta-feira.

## Análise – Bovinocultura

01 de outubro de 2010

Número: 122

**O preço do bezerro desmama (8 meses) e a relação de troca do mesmo com o boi gordo em MT**

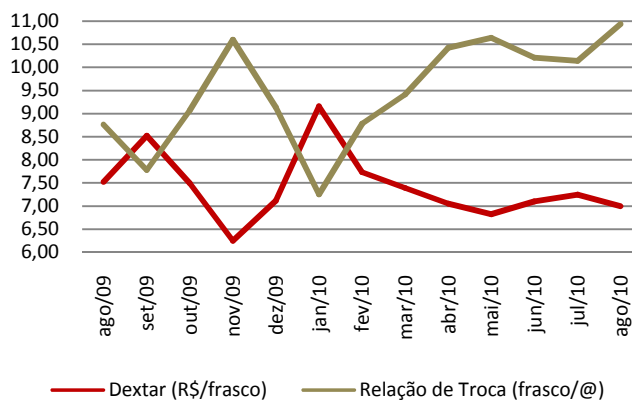


Fonte: IMEA

**REPOSIÇÃO:** Com o aquecimento do mercado, uma das contas inevitáveis que a maioria dos pecuaristas deve estar fazendo é a relação entre o boi gordo e o bezerro desmama, a fim de fazer a reposição na fazenda. Neste sentido, com a estabilização do preço do bezerro desmama, de 5,5@, e com a valorização de 12% da arroba do boi gordo, 16,5@, de julho a setembro a relação boi gordo e bezerro obteve um incremento 13% no mesmo período. Deste modo, em setembro pôde-se comprar 2,23 bezerras com a venda de uma cabeça de boi gordo contra 1,97 em julho. Lembra-se que esta estabilização no preço do bezerro ocorre também por conta da diminuição de negócios com a chegada da seca. Na média do ano a relação está em 2,04 bezerro/boi.

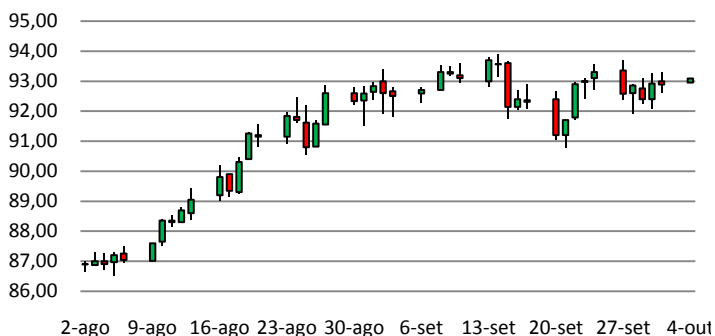
**RELAÇÃO DE TROCA:** Para o rebanho se manter saudável, são necessárias algumas medidas de proteção, e com a utilização de alguns medicamentos isso pode ser possível, dentre elas a aplicação do anti-inflamatório Dexstar. A relação de troca entre o Dexstar e a arroba do boi gordo no mês de agosto ficou em 10,94 frascos por arroba, registrando a melhor relação do ano. A relação de troca deste mês apresentou um incremento de 7,87% em relação ao mês anterior, quando se podia comprar 10,14 frascos deste anti-inflamatório com uma arroba. No acumulado do ano verificou-se uma queda de R\$ 2,16 no preço do produto. Com o aumento no preço da arroba e a diminuição no preço do anti-inflamatório Dexstar, a relação de troca entre os dois se mostra cada vez mais atrativa.

**O preço do anti-inflamatório Dexstar e sua relação de troca com a arroba em MT**



Fonte: IMEA

**O contrato futuro para vencimento em outubro de 2010 (R\$/@)**



Fonte: BM&F/Cepea

**MERCADO FUTURO:** Após semanas andando na casa dos R\$ 92,00/@, o contrato para primeiro vencimento obteve valorização de R\$ 0,20/@, fechando a última sexta-feira cotado a R\$ 93,09/@. Com a proximidade da sua liquidação, o contrato tende a se reajustar de acordo com o indicador do mercado físico. Neste sentido, o mercado disponível, apesar de ter evoluído a escala de abate média nesta última semana, segue firme e a arroba do boi gordo registrou a cotação de R\$ 93,07/@. O volume médio de contratos negociados na semana foi de 4.803, demonstrando o retorno dos agentes ao mercado.

## Estatísticas – Bovinocultura

01 de outubro de 2010

Número: 122

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 27 de setembro a 01 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	82,78	82,85	83,08	83,65	83,60	0,99%	11,78%
Norte	83,28	83,34	83,47	83,71	84,35	1,28%	13,14%
Nordeste	82,69	82,74	82,80	82,67	82,97	0,35%	11,30%
Médio-Norte	84,07	83,76	84,21	84,12	84,82	0,89%	13,77%
Oeste	85,74	86,35	86,01	86,12	86,35	0,71%	15,82%
Centro-Sul	86,19	86,09	86,20	86,21	86,96	0,90%	16,65%
Sudeste	84,20	84,24	84,47	84,34	84,61	0,49%	9,08%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 27 de setembro a 01 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	76,46	76,04	76,59	76,70	76,47	0,01%	10,86%
Norte	77,02	76,26	76,91	77,09	76,78	-0,30%	11,05%
Nordeste	76,08	76,42	76,27	77,08	76,55	0,61%	10,71%
Médio-Norte	77,72	77,12	77,71	78,38	77,43	-0,37%	11,98%
Oeste	79,24	79,77	79,49	79,50	79,85	0,77%	15,49%
Centro-Sul	80,31	79,63	80,12	79,82	79,88	-0,54%	15,53%
Sudeste	78,83	77,82	78,76	79,18	78,16	-0,85%	8,78%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 27 de setembro a 01 de outubro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,74	5,30	4,99	4,34	4,40	-0,07	-0,02
Norte	3,91	4,21	4,96	4,24	2,74	-0,30	-0,48
Nordeste	4,32	4,11	4,59	4,09	5,35	0,24	0,02
Médio-Norte	4,47	4,72	5,04	4,63	3,32	-0,26	-0,37
Oeste	5,77	5,11	5,57	4,83	5,47	-0,05	0,04
Centro-Sul	5,49	5,09	5,80	5,10	5,83	0,06	0,11
Sudeste	5,04	4,43	5,73	5,03	5,54	0,10	0,17

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Set./10
Noroeste	3,93%	2,13%
Norte	3,98%	2,52%
Nordeste	3,64%	2,31%
Médio-Norte	4,56%	2,32%
Oeste	3,53%	2,24%
Centro-Sul	3,25%	2,15%
Sudeste	3,37%	2,27%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Set/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	12,01	-12,91%
Norte	12,92	-16,65%	11,65	-12,52%
Nordeste	13,04	-16,80%	11,66	-12,53%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	10,83	-11,63%
Oeste	10,85	-13,98%	8,81	-9,47%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	8,84	-9,50%
Sudeste	10,66	-13,73%	9,79	-10,52%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

01 de outubro de 2010

Número: 122

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 27 de setembro a 01 de outubro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>974,05</b>	<b>1200,00</b>	<b>800,00</b>	<b>802,38</b>	<b>1000,00</b>	<b>680,00</b>	<b>668,60</b>	<b>800,00</b>	<b>550,00</b>	<b>615,81</b>	<b>720,00</b>	<b>520,00</b>
Noroeste	903,33	960,00	850,00	726,67	800,00	680,00	627,50	650,00	620,00	590,00	620,00	580,00
Norte	944,44	1000,00	800,00	808,89	880,00	700,00	645,56	780,00	550,00	597,78	680,00	520,00
Nordeste	1016,67	1100,00	950,00	843,33	900,00	780,00	656,67	670,00	650,00	613,33	620,00	600,00
Médio-Norte	910,00	910,00	910,00	700,00	700,00	700,00	650,00	650,00	650,00	600,00	600,00	600,00
Oeste	940,00	1000,00	850,00	811,67	850,00	750,00	678,33	700,00	650,00	631,67	650,00	600,00
Centro-Sul	1002,14	1200,00	850,00	816,43	1000,00	700,00	697,14	800,00	600,00	632,14	720,00	530,00
Sudeste	1011,67	1100,00	920,00	785,00	830,00	750,00	663,33	700,00	620,00	610,00	650,00	560,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 27 de setembro a 01 de outubro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>761,22</b>	<b>1000,00</b>	<b>600,00</b>	<b>615,12</b>	<b>800,00</b>	<b>450,00</b>	<b>482,86</b>	<b>670,00</b>	<b>370,00</b>	<b>430,60</b>	<b>550,00</b>	<b>350,00</b>
Noroeste	760,00	800,00	700,00	586,67	600,00	580,00	447,50	470,00	420,00	390,00	420,00	380,00
Norte	785,56	950,00	620,00	605,56	800,00	450,00	482,22	670,00	420,00	422,22	550,00	350,00
Nordeste	760,00	780,00	750,00	623,33	680,00	570,00	480,00	500,00	470,00	423,33	430,00	420,00
Médio-Norte	780,00	780,00	780,00	620,00	620,00	620,00	490,00	490,00	490,00	430,00	430,00	430,00
Oeste	765,00	800,00	740,00	631,67	670,00	600,00	483,33	530,00	400,00	431,67	480,00	350,00
Centro-Sul	759,29	1000,00	600,00	627,14	700,00	480,00	503,57	600,00	370,00	451,07	550,00	350,00
Sudeste	716,00	800,00	670,00	590,00	650,00	520,00	454,00	520,00	410,00	424,00	500,00	380,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços				
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Set10	Jan/Set	2009 até Set/10		
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,18	6,23	6,30	6,32	6,42	6,65	7,02						16,42%	4,87%	16,42%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,97	3,99	3,91	4,06	4,14	4,41	4,80						22,44%	8,65%	22,44%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,69	3,77	3,89	3,88	3,97	4,23	4,62						19,25%	7,26%	19,25%
Carça casada	4,88	4,79	4,76	4,97	5,02	5,02	5,10	5,21	5,42	5,73						16,73%	5,06%	16,73%

Fonte: Imea

## Estatísticas – Bovinocultura

01 de outubro de 2010

Número: 122

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços						
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ago09- Ago10	Jul10- Ago10	2009 até Ago/2010				
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>10,48</b>	<b>10,81</b>	<b>9,50</b>	<b>9,73</b>	<b>9,79</b>	<b>10,13</b>	<b>10,16</b>	<b>9,99</b>	<b>10,48</b>									3,32%	4,88%	-0,03%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27									11,11%	-3,29%	5,50%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66									7,31%	8,05%	1,60%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31									21,72%	18,06%	-17,65%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89									6,45%	-2,01%	-1,12%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66									-1,50%	2,15%	-1,89%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19									2,72%	-0,86%	0,06%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67									-3,69%	2,34%	-3,92%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49									-11,78%	15,41%	-12,81%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56									-1,52%	3,84%	-0,72%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63									10,87%	6,22%	6,94%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08									29,84%	16,22%	15,44%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24									12,55%	6,81%	5,87%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16									27,85%	9,51%	9,26%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>22.251</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,7%</b>	<b>4,9%</b>
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
<b>Mato Grosso</b>	<b>37,9%</b>	<b>45,4%</b>	<b>39,9%</b>	<b>42,6%</b>	<b>42,1%</b>	<b>40,8%*</b>	<b>38,2%</b>	<b>37,7%</b>					<b>40,6%</b>	<b>42,7%</b>
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%					46,5%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%					47,6%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%					20,6%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%					51,7%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%					32,2%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%					44,7%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%					46,9%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

\*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

## Estatísticas – Bovinocultura

01 de outubro de 2010

Número: 122

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal			
														2010	2009	Dif. %	
<b>Mato Grosso</b>	<b>378,2</b>	<b>340,8</b>	<b>392,1</b>	<b>377,4</b>	<b>391,4</b>	<b>372,2</b>	<b>371,9</b>	<b>358,0</b>						<b>2.982,1</b>	372,8	348,5	6,96%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2						<b>402,3</b>	50,3	42,7	17,76%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3						<b>613,4</b>	76,7	65,6	16,88%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6						<b>473,8</b>	59,2	60,8	-2,59%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0						<b>141,8</b>	17,7	14,8	19,73%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4						<b>530,5</b>	66,3	65,0	2,01%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1						<b>327,0</b>	40,9	41,2	-0,80%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4						<b>493,4</b>	61,7	58,4	5,61%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2009	Dif. pp	
<b>Mato Grosso</b>	<b>34,05%</b>	<b>40,31%</b>	<b>41,24%</b>	<b>36,39%</b>	<b>35,46%</b>	<b>32,79%</b>	<b>30,64%</b>	<b>28,50%</b>						<b>34,92%</b>	<b>35,50%</b>	<b>-0,58 pp</b>
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%						39,15%	38,50%	0,65 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%						36,10%	36,00%	0,10 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%						39,38%	41,30%	-1,92 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%						28,72%	22,80%	5,92 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%						29,25%	29,10%	0,15 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%						36,07%	40,20%	-4,13 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%						33,70%	34,00%	-0,30 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal			
														2010	2009	Dif. %	
<b>Total</b>	<b>14.886</b>	<b>14.577</b>	<b>17.774</b>	<b>19.092</b>	<b>19.275</b>	<b>23.691</b>	<b>24.258</b>	<b>24.087</b>						<b>157.640</b>	<b>19.705</b>	<b>15.472</b>	<b>27,36%</b>
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264						7.321	915	946	-3,26%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348						50.956	6.370	2.817	126,11%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419						11.226	1.403	1.469	-4,47%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392						41.237	5.155	5.312	-2,96%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226						12.121	1.515	1.729	-12,37%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437						34.779	4.347	3.198	35,94%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal			
														2010	2009	Dif. %	
<b>Total</b>	<b>41.916</b>	<b>41.789</b>	<b>47.975</b>	<b>54.351</b>	<b>56.171</b>	<b>70.678</b>	<b>73.049</b>	<b>75.693</b>						<b>461.622</b>	<b>57.703</b>	<b>39.417</b>	<b>46,39%</b>
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651						37.478	4.685	4.315	8,57%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120						158.431	19.804	7.977	148,26%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262						29.815	3.727	3.568	4,45%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917						109.542	13.693	11.464	19,44%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591						36.434	4.554	5.010	-9,10%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151						89.922	11.240	7.083	58,69%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

## Estatísticas – Bovinocultura

01 de outubro de 2010

Número: 122

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>1.292.819</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	506.741	39,20%	1.033.445	1.007.783
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	213.612	16,52%	67.711	119.705
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	163.051	12,61%	109.026	140.119
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	153.118	11,84%	65.327	165.932
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	42.233	3,27%	9.547	26.015
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.220	6,98%	27.050	50.230
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	48.831	3,78%	78.426	96.797
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	75.012	5,80%	72.026	77.174

\* Janeiro a Julho

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
<b>Total</b>	<b>633.622</b>	<b>461.719</b>	<b>452.733</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	426.003	311.322	300.457	67,20%	70,90%	66,37%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	35.484	15,50%	5,80%	7,84%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	107.556	14,60%	19,90%	23,76%
Outros Portos	17.248	10.286	9.236	2,70%	3,30%	2,04%

\* Janeiro a agosto

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Em ano ruim, agronegócio pode salvar contas externas do país (Folha de São Paulo – 27/09/2010).
- Número de abates de bovino tem queda de 3,73% em agosto diz Imea (Folha do Estado – 28/09/2010).
- Rebanho aumenta 19% em dez anos (Diário de Cuiabá – 29/09/2010).
- Demanda forte mantém carne valorizada (Valor online – 30/09/2010).
- FAO: carne bovina desaparecerá como produto de massa (Beefpoint – 30/09/2010).
- Expansão dos abates m MT superou a média brasileira (Diário de Cuiabá – 01/10/2010).
- Preço alto tornará carne “artigo de luxo” (Folha de São Paulo – 01/10/2010).

#### INDICADOR ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,04%	0,01%
IPCA 12 meses	4,40%	4,60%
IGP-DI 02/10	1,10%	0,22%
IGP-DI 12 meses	6,85%	4,98%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Daniel L. Ferreira e Laryana Miranda

**Equipe técnica:** Ana Maria Martins, Benancil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Rustany Lima, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.